

---

**REUNIÃO: 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**DATA: 17/10/2014**  
**LOCAL: ECOARTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**  
**INÍCIO: 14h**

---

**PRESIDENTE: Gustavo W. Tomzhinski**  
**SUPLENTE DO PRESIDENTE: Luis Sérgio Sarahyba**  
**VICE-PRESIDENTE: Edson Ferreira Santiago**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA: Adriana dos Santos Souza**  
**VICE-SECRETARIA EXECUTIVA: Ana Cristina Almeida**

---

## **1. PARTICIPANTES**

### **1.1. PRESENTES**

<b>Entidades</b>	<b>Conselheiro (a)</b>	<b>Contato</b>
1) Agência do Meio Ambiente do Município de Resende	Adriana Santos	adrianacrear@hotmail.com
2) GEAN –Grupo Excursionista Agulhas Negras	Moisés Sulan	moises.sulam@gmail.com
3) Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro – FEMERJ	Edson Santiago	efsantiago333@gmail.com
4) Museu Nacional/UFRJ	Sérgio Maia Vaz Eduardo Barros	smvaz@mn-ufrj.br npa.ufrj@gmail.com
5) Parque Nacional do Itatiaia – ICMBio	Gustavo W. Tomzhinski  Luiz Sérgio Sarahyba	gtomzhinski@yahoo.com.br gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br  sarahyba@ymail.com
6) Associação Macaco Arteiro	Ivo P. Tavares	(24) 99262-6344
7) PRO NATURA	Marcelo de Andrade	mcadoc@gmail.com

8) Crescente Fértil	Luis Felipe Cesar Leandro Silva	lfcesar@terra.com.br leandrosilva007@gmail.com
9) AEDB	Nilza Macario	nilza_macario@hotmail.com
10) União dos Escoteiros	Carlos Frederico dos Santos	presidente@escoteirosrj.org.br
11) Prefeitura Municipal de Itatiaia	Eliana Regina Maia Gouvêa	emaiagouvea@yahoo.com.br
12) MAUATUR	Julio Buschinelli	(24)3387-1550
13) FEMESP	Maurício Clauzet	(24) 99991-1555
14) INAN	Eliel de Assis Queiroz	(24) 99833-6846
15) Associação Macaco Arteiro	Ivo P. Tavares	(24) 99262-6344
<b>Convidados</b>	<b>Instituição</b>	<b>Contato</b>
Leonardo Cândido	ICMBio/PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br
Mario Kozlowski Pitombeira	ICMBio/PNI	(24) 3352-1292
Deborah Garcia	ICMBio/PNI	(24) 3352-1292
Alessandro Passos	ICMBio/PNI	(24) 98101-0315
Maria Agostinho da Silva	ICMBio/PNI	(24) 3354-1992
Demetrius de Oliveira da Costa	ICMBio/PNI	(24) 99958-8051
Walter Behr	ICMBio/PNI	(24) 3354-1992
Daniela Carvalho de Andrade	ICMBio/PNI	(24) 3354-1992
Jéssica kellen Alves	AMAR/CREAR	(24) 3354-7792
Ione Sampaio	ICMBio	ionesampaio02@gmail.com
Pedro de Mattos	Crescente Fértil	pmsgerrinha@ig.com.br

## 2. EXPEDIENTE

### 2.1. REUNIÕES

A próxima reunião, 4ª Assembleia Ordinária de 2014, está agendada para o dia 05 de dezembro.

### **3. ASSUNTOS TRATADOS**

#### **3.1. BOAS VINDAS DA PRESIDÊNCIA**

Às 14h22min o Sr. Gustavo Tomzhinski deu início à reunião cumprimentando a todos os presentes. Em seguida, falou sobre o objetivo da reunião, onde será dado total enfoque ao Plano de Manejo.

#### **3.2. INFORMES DA SECRETARIA/ APROVAÇÃO DA ATA**

A Srª Adriana Santos falou sobre o acordo de convivência. Em seguida lembrou a todos da próxima reunião ordinária no dia 05 de dezembro. A mesma explicou sobre a dinâmica da reunião e que as perguntas deveriam ser feitas por escrito, direcionadas à coordenação, para serem respondidas ao final das apresentações.

Após a contagem dos conselheiros, foi confirmada a presença de 09 (nove) instituições, o que determinou a aprovação da ata apenas após 30 minutos com a chegada de mais duas instituições. Sendo assim, a ata foi aprovada às 15h15min com a presença de 11 (onze) instituições.

#### **3.3. VISÃO GERAL DO PLANO DE MANEJO E SUA ELABORAÇÃO**

O Sr. Edson Santiago iniciou falando que juntamente com o conselheiro Luis Felipe Cesar participou do processo de revisão do Plano de Manejo, como representantes do conselho. Dessa forma, fez um breve histórico do processo desde 2008, até a conclusão dos trabalhos em abril de 2014. Em relação aos encartes 1, 2 e 3 falou que os mesmos introduzem o tema com a descrição e análise dos aspectos do Parque Nacional do Itatiaia. Também relatou que o processo contou com a realização de vários encontros e reuniões com as comunidades, com o próprio conselho e com os pesquisadores, também inúmeras atividades de campo, além de reuniões e revisões via email. Concluiu dizendo que foi excelente oportunidade de ter participado da revisão do plano, ampliar seus próprios conhecimentos sobre o parque e principalmente ter a possibilidade de inserir no plano várias demandas dos usuários em relação ao uso público, incluindo trilhas, como a travessia Couto – Prateleiras e a dos Cinco Lagos.

### **3.4. ENCARTE 4 INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO**

O Sr. Gustavo Tomzhinski agradeceu a apresentação do Sr. Edson Santiago e falou que desde 2008 tanto a equipe de analistas, quanto o conselho se envolveram no processo de revisão do Plano de Manejo.

Fez um histórico do Planejamento do PNI, ressaltando a importância do ciclo PDCA. Disse que em 1982 o parque teve o seu primeiro plano de manejo, porém, não contemplava a área ampliada pelo decreto e o Planalto também ficava de fora. Em 1994, 2001, 2002 com planos de ação emergencial, de uso público e sistema de fiscalização e em 2009 com a Monitoria da Parte baixa, reação ao movimento de desmembramento do PNI. Falou que anualmente essas ações são revistas, até mesmo em virtude do desenvolvimento tecnológico.

As forças e as fraquezas que foram evidenciadas durante o processo de avaliação estratégica do PNI foram citados, reiterando a seriedade da atuação do conselho consultivo, bem como a pró-atividade de suas câmaras técnicas. Na seqüência, listou também as oportunidades e ameaças que foram observadas durante o processo. Quanto aos objetivos específicos, enfatizou os 20, com destaque a 9 relativos a proteção e manejo, 3 referentes a pesquisa e monitoramento, 3 de uso público, 3 de gestão socioambiental e 2 transversais. Ressaltou que se entende que a administração e finanças e a regularização fundiária já são inerentes ao parque. Também citou que o plano de manejo definiu ao certo as partes baixa, alta e Visconde de Mauá.

### **3.5. ENCARTE 4 ZONEAMENTO**

O Sr. Luís Sérgio Sarahyba iniciou falando sobre o conceito de zoneamento e em seguida exibiu o mapa de zoneamento do PNI, demonstrando as zonas intangíveis, primitiva, ocupação temporária, de recuperação, uso conflitante (áreas onde existem linhas de transmissão), de uso especial (áreas construídas, incluindo uso público e administração), uso extensivo (incluindo trilhas de longa distância) e uso intensivo. Falou que cada uma das zonas citadas possuem uma função e que devem ser monitoradas para ampla proteção do parque.

### **3.6. ENCARTE 4 NORMAS GERAIS**

O Sr. Gustavo Tomzhinski iniciou a apresentação das normas gerais de manejo, falando que uma das metas a serem cumpridas é a elaboração do regimento interno do parque. As normas

gerais abrangem horário de funcionamento, que são estabelecidos e adequados pela gestão do parque, conforme a necessidade do uso. Falou também que as normas respaldam a aplicação dos termos de compromisso, em especial em relação aos animais domésticos. Foi desnecessária a leitura de todas as normas, uma vez que as mesmas já foram disponibilizadas anteriormente. Disse que o parque reforça o trabalho informativo junto aos visitantes, mas que as normas também permitem uma ação mais enérgica, em caso necessário. As normas também delimitam o espaço aéreo nos limites do parque e mantêm a captação de água do município de Itatiaia. Em relação à antena de Furnas, será mantida, desde que adequada às ações mitigadoras.

### 3.7. ENCARTE 4 PROGRAMAS DE MANEJO

#### Proteção

O Sr. Demetrius Costa iniciou se apresentando, relatando que estava lotado na região Norte, e que chegou ao parque recentemente, mas que é morador da região e atuou anteriormente na AMAR – Agência do Meio Ambiente do Município de Resende. Atualmente é coordenador de Fiscalização do parque. Em seguida apresentou nos slides a composição da equipe e a estrutura de funcionamento do programa. Regiões fiscalizadas e o número mínimo de vistorias mensais na região de Visconde de Mauá, Maringá, Maromba, Serra Negra, Itamonte, Alto Penedo e demais, bem como atendimento a processos e às demandas do ministério público. Disse ainda que os servidores atuam nos limites do parque e também focam na zona de amortecimento. Também podem receber apoio do BOPE, Polícia Federal e outros. Falou que os trabalhos de campo são feitos com viatura, uniforme e identificação total do órgão.

Apresentou uma tabela com as ações do subprograma de Fiscalização, citando que todas as metas previstas para 2014 foram cumpridas e detalhando as metas previstas até 2018, referentes a recuperação de áreas degradadas, erradicação de espécies exóticas da fauna e da flora, avaliar viabilidade de remanescentes de ambientes naturais localizados no entorno da unidade e áreas de Reserva Legal e RPPN, para sua conversão em corredores ecológicos e outros.

Em seguida, o Sr. Marcelo Motta falou sobre o **subprograma de prevenção e combate aos incêndios florestais** frisando o manejo integrado e adaptativo do fogo, contextualizados com a cultura do fogo e a ecologia do fogo. Disse que o uso do fogo abrange o trabalho do “fogo bom e

fogo mal”, através da queima controlada, por conta do uso nos limites mineiro, aplicando os termos de compromisso, porém, proibido a partir de 1.800 metros de altitude. Na zona de amortecimento, deverá obedecer à legislação existente no Estado da Federação em que a propriedade rural estiver inserida. Disse que além de apoiar quando possível, a equipe não consegue atuar prioritariamente fora do raio de 3km. Também é feita a perícia após a ocorrência do fogo, para se entender a cultura do fogo. Também se espera que alinha de pesquisa do fogo seja implementada. São feitos aceiros em locais prioritários, pretende-se formar e implementar brigadas voluntárias. Como meta a ser cumprida também está a articulação com o Mosaico Mantiqueira para participar cooperativamente com este programa.

### **Gestão socioambiental**

O Sr. Luiz Sérgio Sarahyba iniciou a sua apresentação falando sobre os subprogramas que incluem Educação Ambiental, Gestão Participativa de Conflitos e a própria participação em outros conselhos consultivos de outras unidades e de conselhos municipais. Falou sobre as ações realizadas no subprograma de Educação Ambiental, ressaltando a visita orientada, realizada em parceria com a empresa Resendense. A cartilha em elaboração pela CTEA, o PNIVE e a 4ª edição do Programa Multiplicadores em Visconde de Mauá. As ações desse subprograma foram ampliadas por conta do trabalho da CTEA. Disse que dentro do Programa de Gestão Participativa, também está prevista a promoção de reuniões do conselho consultivo, bem como realização periódica de reuniões com as comunidades em conflito. Em relação à zona de amortecimento, trouxe sua definição e disse que a área também constitui foco de trabalho do programa.

### **Uso público e negócios**

O Sr. Leonardo Cândido iniciou se apresentando como coordenador do uso público do PNI e disse que o programa é uma importante interface do parque com a sociedade, objetivando ordenar, direcionar e orientar o uso da unidade, fazendo com que o visitante tenha uma boa experiência. Cerca de cem (100) mil pessoas visitam o parque anualmente. Em seguida citou a infra-estrutura e a equipe que trabalha diretamente no programa, nas partes alta e baixa. A equipe de RAD (recuperação de área degradada) é mantida pela Michelin, por condicionante do processo de licenciamento da empresa. Citou ainda os voluntários, em especial, como o conselheiro Sr. Edson Santiago e a Sr.ª Fátima Chaves que apóiam incondicionalmente o parque. Falou ainda da CTME, que completou nove anos no último dia oito. Em seguida,

apresentou as normas do uso público. Falou sobre a implantação de horários especiais de visitação, em especial para os observadores de aves, a partir das 5 horas da manhã. Também citou as ações que poderão ser implantadas e delegadas. Visitação, delegação de serviços e desenvolvimento de negócios, voluntariado e estágios são subprogramas do uso público. Apresentou uma tabela de metas detalhadas dos subprogramas. Disse ainda do Seminário de Escaladas que acontecerá nesse final de semana, apresentará propostas de abertura de novas vias de escalada. Disse que o desconto do entorno já foi aplicado. Falou ainda que o programa também prevê melhorias no acesso para permitir uma melhor visitação para os portadores de necessidades especiais. Disse que uma portaria em vigor regulamenta a atividade dos condutores de visitantes. Também comentou que a aplicação dos termos de compromisso foi iniciada, mas que não possui um prazo final para ser concluída. Encerrou sua apresentação com uma foto da equipe.

### **Consolidação territorial**

O Sr. Walter Behr se apresentou e falou brevemente sobre o contexto histórico da consolidação territorial/regularização fundiária do parque. Citou que em 2010 foi retomado o processo de regularização fundiária com aquisição de duas áreas na parte baixa de forma amigável (Casa de pedra e Sítio do Portão), sucedida de outras novas áreas em 2011, 2012 e 2013. Atualmente possui 42 processos administrativos instruídos. Em seguida, apresentou um mapa com a área do parque, delimitando as áreas de gestão pública, em processo judicial, adquiridas, prontas para aquisição e com interesse de venda. Posteriormente apresentou a tabela com as metas previstas para o programa. Disse que as prioridades incluem a compensação de reserva legal, os proprietários que possuem interesse em vender suas áreas, proprietários com auto de infração por edificações em APP e as áreas com prioridades estratégicas para uso público e proteção. Citou o subprograma de sinalização e suas metas. Em seguida, encerrou.

### **Pesquisa e monitoramento**

O Sr. Marcelo Motta substituiu o coordenador Léo Nascimento, apresentando dessa forma o Programa de Pesquisa e subprograma de Monitoramento. Falou que compõe a equipe juntamente com o coordenador e acompanham os cerca de 150 projetos de pesquisas realizadas no parque. Falou que todo material botânico coletado, com a devida autorização, deverá ser enviada uma duplicata para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Apresentou as normas do programa e falou sobre os projetos de controle do “Java-porco” e também do monitoramento da fauna. O Sr. Marcelo Motta também apresentou uma tabela com as metas do

programa/subprograma. Falou que está agendada para o dia 28 de outubro, uma mesa redonda sobre a febre maculosa com a presença de alguns professores convidados.

### **Administração e finanças**

Substituindo a coordenadora, a Sr.<sup>a</sup> Yone iniciou sua fala se apresentando como servidora recém-chegada à unidade. Em seguida, procedeu à apresentação do programa, a equipe e o organograma com as áreas patrimônio, arrecadação, documentação, gestão de pessoas, manutenção e transportes. Logo após, passou a palavra para o Sr. Gustavo para que o mesmo falasse sobre as normas do programa. O mesmo reforçou a necessidade de elaboração do regimento interno do parque e apresentou a tabela com as atividades e metas previstas para o programa. Disse que o parque conta com aproximadamente 100 funcionários, incluindo servidores, colaboradores terceirizados e 35 brigadistas que são contratados por seis meses, completando que até janeiro o parque deverá receberá mais uma servidora, formando dessa forma, um quadro de dez analistas ambientais que tinha em 2012.. Finalizando exibiu algumas imagens (fotos) do “antes e depois” de áreas reformadas (sede, estufa), bem como construídas como as casas de lixo e outras que ainda estão em andamento.

### **3.8. DISCUSSÃO**

O Sr. Edson Santiago mediou a discussão, a partir dos questionamentos feitos por escritos pelos conselheiros.

O Sr. Júlio Buschinelli pediu que se use o termo “a região de Visconde de Mauá” e não somente, Mauá.

O Sr. Eliel Queiroz também pediu o mesmo para a Serrinha do Alambari.

O Sr. Maurício Clauzet perguntou se haverá e como serão acompanhadas as ações previstas para o Plano de Manejo pelo conselho. O Sr. Gustavo disse que sim, apoiado pelo reforço da equipe de analistas, que fará o acompanhamento dos objetivos, metas, ações e fará planilhas e apresentará em reunião. O conselheiro então sugeriu que as planilhas fossem enviadas por email. O Sr. Gustavo Tomzhinski também disse que usará o painel de gestão, adotando sempre a transparência.



O Sr. Edson Santiago perguntou quando será realizada a revisão do Plano de Manejo. O Sr. Gustavo disse que o Plano de Manejo é revisto a cada cinco anos, mas as planilhas devem ser revistas anualmente. Como meta para 2015 é ter o regimento interno elaborado e a revisão da planilha ser feita pelos coordenadores e o conselho participar com reuniões.

O Sr. Maurício Clauzet perguntou se são permitidos o uso de bebida alcoólica e a realização de churrasco dentro da unidade. O Sr. Gustavo respondeu que pelo plano de manejo serão desativadas as churrasqueiras, mas não ficou claro se serão proibidos.

A Sr.<sup>a</sup> Eliane Gouvea perguntou se seria possível suspender as travessias no período de maior ocorrência de incêndios. O Sr. Marcelo Motta disse que não se pensa em adotar essa prática, mas que anotar a sugestão.

O Sr. Edson Santiago perguntou qual a visão do Sr. Marcelo Motta sobre a abertura de trilhas de apoio/serviço de combate ao fogo. O Sr. Marcelo Motta disse que é favorável e conta com o apoio da CTME.

O Sr. Sergio Vaz disse que as ruínas do Abrigo Macieiras não devem ser demolidas, pois elas possuem uma riqueza histórica grande e devem ser discutidas em conselho. O Sr. Gustavo disse que quando pertinente, os temas são discutidos em conselho e que não está nos planos demolir o Abrigo Macieiras.

#### **4.0. ENCERRAMENTO**

O Sr. Gustavo Tomzhinski agradeceu a presença de todos os conselheiros e dos analistas do PNI e encerrou a reunião às 17h50min. Sem mais a declarar, eu, Adriana dos Santos Souza lavro essa ata.